



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 17ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de abril de 2017, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 16/2017 do gabinete do vereador Paulo Porto comunicando sua ausência nas sessões do dia 10 e 11/04/2017; Projeto de lei nº 44/2017; Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2017; Substitutivo nº 1/2017; Parecer nº 37 contrário da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 31 /2017; Parecer nº 3 contrário da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 31/2017; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 31/2017; Parecer nº 18 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 31/2017; Parecer nº 46 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 41/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 41/2017; Comunicado nº 26755/2017 do FNDE sobre liberação de recursos financeiros; Comunicado nº 26754/2017 do FNDE sobre liberação de recursos financeiros; Comunicado nº 26756/2017 do FNDE sobre liberação de recursos financeiros; Ofício nº 28/2017 da Deputada Estadual Mara Lima sobre transferência de valores (R\$ 120.000,00) ao município para aquisição de veículo para transporte sanitário; Ofício nº 168/2017 do Gabinete do senador Roberto Requião em resposta ao requerimento nº 91/2017; Ofício nº 21/2017 do gabinete do Deputado Evando Roman em resposta ao requerimento nº 57/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Alécio Espínola, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Serginho Ribeiro, Romulo Quintino, Policial Madril e Misael Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Temos uma visita ilustre na sessão de hoje do nosso prefeito de Boa Vista da Aparecida Prefeito, nosso amigo Leonir dos Santos ele que atendeu a um convite formulado pelo vereador Rômulo Quintino para que comparecesse na sessão de hoje para que pudesse passar algumas informações acerca do Cisop. Ficou público e notório não só em Cascavel, mas em toda região o confronto que essa Casa enfrentou com o Cisop na última legislatura. Confronto duro, pesado porque entendíamos que o Cisop estava naquele momento muito mal administrado e o povo de Cascavel a estava sofrendo com a má administração. Foi necessário fazermos até mesmo a CPI presidida pelo vereador Rômulo Quintino CPI, muito importante, que levantou informações muito relevantes, e todas as informações devidamente encaminhadas ao Ministério Público, e que dentro do tempo que a Justiça acha natural, está tendo as suas respostas. Para nossa alegria, recebemos a informação de que o prefeito Leonir foi eleito presidente do Cisop para esse próximo mandato. Tenho certeza absoluta que viveremos dias muito diferentes dos dias que vivemos no passado recente e por isso parabeno o vereador Romulo Quintino por essa oportunidade e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

publicamente aqui desejar sucesso e boa sorte ao prefeito. Sabemos o desafio e da responsabilidade que ele tem frente ao consórcio, que o Cisop tem um impacto direto na qualidade de vida não só dos munícipes de Cascavel, mas de toda região oeste do Paraná. Quero convidar o nosso prefeito Leonir para que venha até a Tribuna. – Leonir Antunes dos Santos: Dizer aos nobres colegas que eu também fui vereador no município três mandatos e sempre disse que todo prefeito deveria antes de ser prefeito, ser vereador porque é uma barra pesada, é onde se vive os problemas de perto, onde fala diretamente com as pessoas. Então acho que todo o prefeito que foi vereador com certeza vai olhar melhor para a câmara de vereadores e também para as pessoas. Já que todo mundo sabe como o Gugu falou, é público e notório, na gestão passada a gente de longe acompanhou as polêmicas, a dificuldade que teve a Câmara de vereadores de Cascavel, o município de Cascavel com a direção passada. A gente recebeu a visita do vereador Rômulo, do Jaime e Dr. Jorge, aquele dia não pude ir lá, no nosso gabinete, eu pedi inclusive que gostaria de vir aqui na Câmara falar com os vereadores e o Rômulo prontamente ia fazer ofício e vim hoje com muita honra falar com os vereadores e com a comunidade. Nós estamos lá à disposição de vocês, o Cisop tem que andar junto com a Câmara. Eu entrei agora como diretor do Cisop, presidente, e lógico que tudo que aconteceu, ninguém vai se curvar para nada, ninguém vai se curvar para esclarecer os fatos que aconteceram, já existe uma CPI, está hoje na Justiça, no Ministério Público e quem vai tomar andamento das coisas e dos fatos é o Ministério Público e nós, como presidente, jamais vamos se curvar para dar uma informação qualquer. O Cisop não pode andar na contramão, não temos nada contra. Temos o maior carinho por todos os presidentes que por lá passaram, mas nós no nosso entendimento achamos por bem que a Câmara de vereadores e o Cisop tem que andar junto, o município de Cascavel tem que andar junto com o Cisop até porque 58%, todos os nobres colegas sabem, 58% dos pagamentos, dos atendimentos que têm no Cisop é do município de Cascavel. Então, o Cisop não sobrevive sem Cascavel e Cascavel também não sobrevive sem os demais municípios. Por isso já fala-se consórcio, porque é um consórcio entre a região, por isso que jamais no meu mandato eu vou permitir a discordância entre o poder, entre vocês vereadores, entre Cascavel e Cisop. Precisamos afinar cada vez mais o andamento das coisas e é nossa obrigação poder estar atendendo vocês da melhor maneira possível. O Prefeito Paranhos, enfim, próprio secretário de saúde, vocês conhecem uma pessoa totalmente esforçada e o Cisop é um parceiro, mas a entidade é muito maior do que nós, muito maior do que os vereadores, maior do que o presidente, é uma cidade super importante para região. Às vezes se critica bastante, realmente precisamos melhorar, da continuidade das coisas boas que estão acontecendo e melhorar cada vez mais. É um desafio falar à frente do Cisop. Já estou tomando algumas providências, por exemplo, mandei para todos os secretários e todos os prefeitos dos 26 municípios que me mandem toda demanda das consultas pendentes e também das cirurgias eletivas. Está chegando ao meu gabinete, estou surpreso, inclusive o primeiro município que chegou foi de Formosa do Oeste, aonde tem uma dependência de 800 consultas na fila de espera, aonde tem uma fila de espera 190 cirurgias eletivas. Claro que o Cisop não tem a força para resolver tudo isso. É um problema que cabe ao Estado, mas eu acredito e sonho junto com vocês. Não quer dizer que nós vamos fazer, mas eu acredito em sonhos junto com vocês, com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os vereadores com o município de Cascavel, a gente tentar intervir e mudar essa situação porque não é justo uma pessoa ficar 2, 3, 4 anos numa fila de espera para cirurgia. Vocês sabem muito bem que existe uma lei que nós também somos barrados às vezes quando queremos fazer algumas coisas, mas eu acredito que se a gente se unir, os vereadores, os 26 prefeitos e o Paranhos inclusive aqui de Cascavel, eu acho que nós conseguimos mudar algumas coisas, e não achar que está bom e que é contra a lei e que nós temos que ficar quietos. Muitas coisas a gente tem que resolver, e dar a cara pra bater e ir para frente tentar resolver as coisas. Outra situação que eu já... inclusive vamos fazer a reunião agora no dia 24 e 25 na Amop também sobre o transporte de Cascavel e região a Curitiba. Todos os vereadores sabem que todos os municípios são dois, três, quatro, cinco carros, inclusive Cascavel são dois micro-ônibus por semana levando os pacientes a Cascavel e mais carros pequenos. E motorista, hoje existe o concurso público que o cara passa no concurso tira a carteira, eu digo pelo meu Município que conhece apenas Boa Vista, e Cascavel ele apenas ouviu dizer que Cascavel fica para lá, mas nunca veio, às vezes a Cascavel, mas ele tem carteira, bem habilitado, pega um carro sai para a estrada sem experiência, tomba a ambulância, semana passada inclusive tombou uma do município, e muitos municípios. O que é isso? É falta de experiência, cansaço do motorista, noite e dia na estrada e assim por diante. Falo por Boa Vista de alguns exemplos, todos vocês sabem que há 3 anos atrás, mais ou menos, deu uma fatalidade no meu município onde o motorista se matou e matou 4 pacientes, e o que que a gente chegou à conclusão? Esse motorista vinha há três, quatro dias sem dormir. Isso é falta de uma gestão, de as pessoas não deixarem acontecer isso. Então, eu sempre pensava quando estava na estrada puxando paciente, estou há mais de 25 anos só fazendo isso, que teria que melhorar algumas situações. Convoquei minha diretoria na sexta-feira, temos contato com uma grande empresa, eu estava falando inclusive com o Prefeito Renato, eu, o Renato e o próprio capitão, estava fazendo uma união entre os três, quatro municípios para nós levarmos os paciente apenas em um ônibus mais confortável assim por diante. Onde tem aqueles ônibus do Cisop que 9 ou 10 que tem na região, mas é pequeno também, sem ar condicionado, banco pertinho, assim por diante. Nós fizemos uma reunião na sexta-feira, vou mandar um convite no dia dessa reunião para vocês participarem se quiserem, aonde nós vamos por um transporte aqui de Cascavel para Curitiba aonde vai unir todos os municípios com um ônibus grande, novo, confortável aonde os pacientes saem daqui, por exemplo, tem um paciente na segunda e outro na quinta, tem município que o paciente da segunda-feira tem que esperar o outro de quinta-feira lá em Curitiba, fica longe da família, o paciente já vai para lá porque não está bem, essa é a situação. Então, se Cascavel aderir e o Paranhos já deu um sinal verde para nós, se Cascavel aderir junto com os 26 municípios, nós vamos sair daqui domingo à noite e o paciente que tem consulta na segunda, ele volta na segunda mesmo. Quem tem consulta na terça ele sai daqui na segunda e vice-versa. Então, estamos tentando fazer que melhore o atendimento. Quero deixar claro e digo que a intenção nossa, eu como presidente do Cisop que nunca pensei de ser presidente do Cisop, ser prefeito da minha cidade também era um sonho para quem era picolezeiro da minha cidade virar prefeito. Então, realmente era um sonho e agora ser presidente do Cisop mais ainda, estou super feliz, sei do desafio, mas a gente vai tentar melhorar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cada vez mais. A intenção dos vereadores e a nossa é a mesma. Todos têm a mesma vontade de melhorar o atendimento. O Cisop está ali para melhorar principalmente o atendimento e a qualidade às pessoas que precisam. Quero me colocar à disposição e minha intenção é trabalhar muito pra que melhore o atendimento das pessoas que mais precisam e me colocar à disposição de todos vocês. Convido a cada um que quiser estar lá, toda sexta-feira estou ali atendendo e mesmo que eu não esteja vocês visitem o Cisop, falem com as enfermeiras, médicos, a gente quer você colocar a inteira disposição de vocês. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Primeiro lugar dizer que juntamente com os nossos companheiros vereador Jaime Vasatta e o vereador Jorge Bocasanta que é um profundo conhecedor também de assuntos da saúde, nós tivemos um trabalho muito importante na CPI do Cisop em 2015. Cumprimentá-lo prefeito, nós havíamos marcado a agenda e infelizmente deu na data lá que o nosso vereador Jorge Bocasanta perdeu um ente querido da família, não pôde estar junto e o senhor de pronto, esteve à disposição para estar conosco aqui na Câmara de vereadores. É bom saber, como disse o aqui o nosso Presidente Gugu Bueno, que a sua pessoa é notável que existe uma grande predisposição em auxiliar a todos os municípios do Oeste na questão da saúde e também uma pré-disposição até porque como disse o senhor, ex-vereador, o vereador conhece melhor do que ninguém a realidade das pessoas nos bairros, nas vilas, nos distritos e assim por diante. O senhor conhece bem. O senhor é o presidente, hoje está na função executiva, mas também tem um lado do coração, lado do sofrimento que as pessoas sentem. O senhor viveu isso bem de perto e nós acreditamos que o senhor juntamente com toda equipe do Cisop poderão dar uma excelente contribuição para o Consórcio de saúde do Oeste do Paraná. Nós fizemos através da CPI vários apontamentos e pelo menos oito apontamentos mais prioritários do Cisop, nós levamos também naquela oportunidade o relatório ao senhor e algumas nós precisamos destacar, por exemplo, primeiro apontamento que era ampliação e adequação da estrutura física. Nós nos deparamos com situações lá de equipamentos caríssimos que estavam nas caixas, estavam encaixotados, fechados, enquanto isso o Cisop estava pagando aquele exame para clínica particular sendo que o equipamento estava lá adquirido, parado, perdendo a garantia e comprometendo o atendimento à população porque aquele dinheiro que pagam para a clínica poderia ser investido em outra situação, nós temos vários elencados aqui na relação. A questão do fim do voto paritário que é uma questão dos prefeitos e a gente fez como apontamento, mas vamos nos limitar a nossa atuação. Um outro apontamento, a eleição direta pelos médicos para membros da diretoria clínica. Esse apontamento, a nosso ver, é fundamental. O diretor clínico que estava cuidando do Cisop até o ano passado é o médico campeão mundial de consulta. É um médico que consegue fazer 800 consultas no mês com um pouco mais de duas horas de trabalho semanal e também é diretor clínico do Cisop, era pelo menos diretor clínico do Cisop, e nós vimos aqui claramente quando falamos com os médicos que eles não estavam satisfeitos com aquela diretoria clínica, mas como eles tinham uma amizade com o presidente da república de Diamante eles faziam o que eles queriam dentro daquela instituição. Então, além das 800 consultas em 2 horas de trabalho semanal, nós gravamos uma consulta que durou 1 minuto e 12 segundos do mesmo diretor clínico que estava lá à frente do Cisop, algo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inadmissível e os médicos nos apontamentos que fizemos aqui, mostraram essa insatisfação. Então, era uma nomeação do presidente, tudo bem, nós acreditamos que o senhor já está conduzindo como irá conduzir de maneira diferente, mas aquele presidente fez um esquemão dentro do Cisop, isso ficou muito claro, isso precisa ser revisto e era a vontade dos médicos que estiveram aqui por ocasião da CPI. A criação da agenda própria de retornos é uma outra situação. O que acontece? Nós sabemos, até porque Cascavel tem um atendimento maior, nós tivemos casos de pessoas que ficaram quase 2 anos da fila. Dois anos na fila é muito tempo, depois ele vai pegar o exame, até que faz o exame vai mais seis meses, aí ele tem que voltar para o posto de saúde para daí remarcar com o médico novamente para ser atendido dali sabe-se lá quanto tempo, aí o exame já venceu, ele vai consultar com médico de novo e fica patinando no seco. São alguns apontamentos, o senhor já está com o relatório em mãos, e eu tenho certeza que você vai olhar com carinho, mas como o senhor sabe bem, no mundo da vida pública existem dois momentos: existe o momento da boa expectativa, de que as coisas se transformam e existe um momento de que as coisas realmente acontecem. Estamos muito esperançosos, como Câmara de Cascavel, que as coisas no seu mandato, no seu comando irão acontecer. Nós precisaremos continuar essa conversa, esse diálogo aberto para construirmos uma melhor saúde para Cascavel, para região oeste do Paraná. Após o estudo do relatório o que o senhor tem a nos falar a respeito? – Leonir Antunes dos Santos: A respeito dos equipamentos, eu acredito, você sabe bem, do sonho de Cascavel da nova sede. Estive em Curitiba semana passada com o secretário Mikele falando diretamente sobre a construção da nova sede. Acredito que a nova sede, pelo tamanho que tem, realmente a gente consiga junto com vocês colocar esse equipamento, pra mim também era novidade essa situação dos equipamentos lá parados, assim por diante. É bastante coisa que tem que rever, a situação também dos retornos é uma situação delicada, você não queira saber outra situação que é muito pior do que isso, é um paciente que faz uma cirurgia e coloca-se uma placa numa fratura e depois para tirar essa placa onde dá uma rejeição e depois para tirar essa placa não consegue mais. O paciente fica aí 3, 4 anos com infecção e não consegue se tirar. Eu falo por um paciente que eu conheço que é da minha cidade também. Muito de vocês aqui, os vereadores se deparam com essa situação todos os dias, vocês vão visitar uma família lá vocês encontram, paciente que está com uma placa correndo pus da infecção e não consegue tirar porque o médico faz a cirurgia e depois vai pra fila de espera e não se tira mais. Isso é muito mais grave até. É claro que tem coisa que a lei não ampara e assim por diante, mas a gente vai tentar fazer algumas coisas que se cada município, se o Ministério Público, por exemplo, deixar que cada prefeito resolva as situações, dinheiro, o município tem pra resolver. Não são tão caro assim os procedimentos. O problema é que o SUS está num momento difícil. Por exemplo, quanto um anestesista pra fazer uma cirurgia de varizes cobra? Quanto o Estado paga pra um anestesista? 32 reais. Vocês acham que um anestesista vai anestesiá-lo um paciente por 32 reais, não vai correr esse risco. Uma cirurgia pra fazer uma prótese de quadril, 180 reais pra um médico operar, acha que ele vai operar? O município de Cascavel e os demais, tem como ajudar, mas são barrados pelas leis. Temos que rever muita coisa, a gente se unir o Paraná, Brasil e Cascavel e região pra tentar resolver a situação porque senão nada pode e os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pacientes perecendo, morrendo na fila sem resolver. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: no Hospital Santa Catarina, qQuantas pessoas a gente não ajudou naquele hospital e foi fechado. Não tenho dúvida nenhuma do que você falou aqui do valor do SUS, queremos fazer uma audiência pública para trazer até o Tribunal de Contas aqui porque o Tribunal de Contas, a Promotoria eles têm em tudo convênio, tem Unimed e o povo está morrendo e daí você vem aquele cidadão que possa pagar R\$ 500,00, R\$ 200,00 e utilizar o SUS, eles falam que o médico está roubando. É uma vergonha. Eu tenho uma tristeza muito grande com esse promotor Ângelo, esse cara deve ser expulso de Cascavel. Eu não tenho medo dele. O que ele fez no Santa Catarina, queria um dia pedir para ele se na Policlínica, no São Lucas no Salete, ele abriu tantas ações para fechar o Santa Catarina e agora ele não vai lá nos PACs para ver quantas pessoas estão morrendo lá. Ele foge de mim. Ele é um mentiroso. Então, o que nós queremos fazer aqui? Deixando esses incompetentes do lado do plano de saúde, vamos ver o nosso pobre, aquela história o povo não sabe, eu, o Paulo Lang e outras pessoas, nós íamos operar lá em Boa Vista DA Aparecida. Fazia um monte de cirurgia lá. É uma vergonha mandar criança operar de hérnia em Campo Largo. Que Justiça é essa que nós temos? Onde estão esses pelegos que ganham 40 mil por mês e nunca fazem nada pelo povo? Outra coisa que eu percebo no Cisop, o Clínico funciona muito bem lá, mas não adianta nós pagarmos 100 consultas pra um cirurgião se ele não vai operar nenhum. Precisamos contratar um hospital. Essa lei que tu me fala, nós temos que rasgar essa lei e por o promotor do Tribunal de Contas pra correr daqui. Não é todo mundo que é ladrão. Não dá pra um anestesista ganhar R\$ 30,00 e pagar 27,5 de imposto. E os coitados morrendo de apendicite igual aquela criança que morreu, de 13 anos. Onde que está a promotoria do Tribunal de Contas, essa pelegada aí eu não tenho medo deles. Precisamos reunir essa cachorrada toda aqui numa audiência pública e falar na lata deles, só que eles não vêm aqui. O valor que estão pagando pra os hospitais não é valor. Os hospitais não sobrevivem. Se o Estado não tiver condição de pagar que o município pague, e se o município não tiver, que alguns das familiares que tiver condições que paguem e utilizem o SUS. Conte com a gente para que brigar com os grandes, os pequenos a gente só tem que proteger. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Queria saber do prefeito qual é a previsão de entrega da obra da nova sede do Cisop, você sabe bem que hoje é onde está locado o Cisop é um verdadeiro labirinto, uma coisa sufocante pras pessoas, lá circulam doentes, acho que as pessoas ficam até mais doentes ainda de ficar num local tão sufocante. Qual a previsão daquela obra que é tão importante para o consórcio em si, não só pra Cascavel? – Leonir Antunes dos Santos: Estive nessa audiência, teve a eleição da MP na segunda-feira passada em Curitiba e a gente foi para eleição e já agendamos uma agenda com o Mikele para tratar exatamente sobre a obra. É lamentável o que aconteceu, essa obra está parada há dois anos. Uma empresa que eu também não tinha conhecimento porque eu estava cuidando do meu Município. A gente chegou e está tomando conhecimento de causa, existiu uma empresa que 8 milhões era o valor da obra, existia uma empresa picareta onde veio e ganhou a licitação por 6 milhões e alguma coisa, onde não conseguiu fazer porque é muito 2 milhões de diferença de uma empresa pra outra, começou fazer a obra e não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conseguiu fazer, abandonou. O que o poder público, o pessoal da época, a Prefeitura de Cascavel... porque é um conjunto, o responsável pela obra é a Prefeitura de Cascavel. Na época quando não deu certo com essa empresa... vamos tomar as providências e vamos dar início na obra novamente. Ficou 2 anos parado. Há 2 anos atrás quando essa empresa não deu continuidade da obra, se tivesse tomado providências essa obra já estava em andamento. E o prazo já está se extinguindo. A gente conseguiu agora adiar o prazo até julho de 2018. Esse é o último prazo que tem para concluir a obra do Cisop. Está faltando o recurso também, onde a Prefeitura de Cascavel tem que entrar com uma contrapartida pequena. O secretário Mikele deu sinal verde pra nós, eu sexta-feira peguei o pessoal da minha equipe e coloquei pra cuidar exclusivamente do projeto com conhecimento de causa com os engenheiros de Cascavel, a Prefeitura que é o responsável, mas nós queremos cobrar, vamos cobrar dia-a-dia essa obra. O secretário de saúde Mikele está muito triste com Cascavel. Mas a gente tem que ter paciência e calma porque várias vezes me deu vontade de levantar da cadeira e sair de tão indignado que o secretário estava e falou do município de Cascavel e região, de tantas coisas que o governo do Estado tem investido e nada tem acontecido, como por exemplo, ele citou a área dos queimados no HU que não sai do papel. Depois ele me pediu desculpa e perdão de tudo que ele me falou. E ele se comprometeu de vir aqui e ajudar, arrumar o resto do dinheiro e concluir a obra. E eu vou dar o meu sangue para construir essa obra do Cisop não para mim, para a região que precisa, as pessoas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Fico surpreso porque uma cidade que nós temos quatro deputados estaduais que estão a para defender o nosso município, deixar uma obra dessa parada, deixar um secretário ficar revoltado. Nós temos que cobrar nossos deputados pra ver o que eles estão fazendo por nosso município, aparentemente, não estamos vendo nada, infelizmente temos que falar a verdade. Eu gostaria que na pessoa do senhor que está aí à frente dessa entidade ajudar-nos a cobrar também os deputados de Cascavel e da região para trazer o recurso para Cascavel e não só ficar pensando em reeleição. Era o que queria dizer. – Presidente: prefeito Leonir, evidentemente que já é uma marca, uma expectativa que as coisas andarão diferente no Cisop. Quando entramos nesse embate com a antiga diretoria do Cisop não foi por questão de ordem pessoal, foi em nome do povo de Cascavel. Eu queria dizer ao nosso secretário Mikele Caputo que assim como em determinado momento ele pode ficar revoltado com a cidade Cascavel, é a mesma revolta que o nosso cidadão que nesse exato momento está no corredor lá da UPA do Brasília há 5, a 10, a 15 dias esperando leito hospitalar 19 dias, como me diz aqui o vereador Josué de Souza, essa é mesma indignação. Mas a indignação desse senhor que está lá na UPA do Brasília hoje é uma indignação santa, e a indignação do nosso secretário de saúde é uma indignação de incompetência. São indignações de naturezas diferentes. Mas a você só podemos desejar sucesso que Deus te abençoe nessa administração, te conheço, sei que a sua conduta será absolutamente de transparência e eu tenho primado na minha vida pública sempre dar nome às pessoas. Tenho nada a esconder, temos que enfrentar as coisas de frente. Então, eu peço, não sei se V. Excelência já montou sua equipe, mas não deixe o Doutor Rogério Vituri na diretoria Clínica porque se ele continuar batendo esses recordes com toda certeza seremos obrigados a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inscrevê-lo no *Guines Book* como o médico que mais faz consultas no mundo. Evidência que nenhum de nós somos bobos, sabemos o que está por trás, como funciona o sistema. Sei que se V. Excelência assumiu esse desafio é para quebrar esse sistema, é para quebrar essa máfia que por muitos anos existiu no Cisop. Sobre os seus ombros existe uma esperança, existe uma expectativa não só desta Casa, mas do povo de Cascavel e do povo da região oeste do Paraná que o Cisop realmente funcione. Sei que nem todos os problemas da saúde pública evidentemente que é culpa do Cisop, mas o Cisop é um protagonista nesse sistema, tem uma grande responsabilidade e eu espero que você tenha muita sabedoria ao montar a sua diretoria no Cisop e conte com essa Casa sempre que possível, sempre que necessário, pode ter certeza absoluta que você terá nessa casa parceiros políticos para muitas vezes levantar a voz, cobrar dos gestores, cobrar a daqueles que tem a caneta e o poder de resolver os nossos problemas. Obrigado pela presença. – Leonir Antunes dos Santos: Todos vocês sabem também, nós trocamos algumas pessoas lá, principalmente uma diretoria, era funcionário da 10ª Regional mandamos de volta pra 10ª Regional e pedimos mais um tempo pra gente sentar na cadeira e ver a mudança de mais algumas coisas lá. Quero tocar num assunto para vocês aqui que nós temos certeza também na competência do secretário de saúde aqui de Cascavel o Rubens e da nova administração também do prefeito Leonaldo Paranhos. Quero colocar alguns números para vocês aqui que a gente tem que dar uma olhada, as consultas disponíveis lá no mês de dezembro. No mês de dezembro nós atendemos no Cisop 6181 pessoas, no mês de novembro 8165, agora em janeiro 8883. No mês de fevereiro 9950 de média, janeiro, fevereiro e março, 12301, a média das 3. Só pra Cascavel nesses três meses de média foi colocada a cota que Cascavel tem o direito é 6072 consultas que vocês tem de direito lá no Cisop. Foi colocado 6.196, ou seja, a mais do que a cota que Cascavel tem direito. E em Cascavel mandou 4825 consultas, ou seja, 1371 pessoas deixaram de consultar. Uma margem muito grande de consultas que eu quero falar de imediato com o secretário Rubens e também gostaria que vocês também nos ajudassem vendo que maneira, porque tanta consulta Cascavel está perdendo. Onde estão indo as consultas? A pessoa está esperando por uma consulta, é muito triste. Agora, deixar de atender e aí as pessoas continuarem na fila de espera, aí já tem que rever essa situação. Alguma coisa está acontecendo de errado. Aproximadamente 25% das consultas do município de Cascavel marcam e não vão. Vou agendar com o Rubens para ver o que está acontecendo, onde estão indo essas consultas e porque as pessoas que estão lá em casa esperando não estão indo no Cisop, o médico vem, vai embora e o paciente não aparece. O Cisop e meu município estarão sempre de portas abertas pra vocês. – Presidente: Solicitar que quando V. Excelência marcar essa reunião que convite os vereadores dessa Casa da comissão de saúde pra que possam acompanhar essa reunião porque de fato aí é uma demonstração clara de incompetência da nossa parte. Não podemos permitir que sejam desperdiçadas mais de mil consultas por mês. Obrigado prefeito. Após essa explanação onerosa do nosso prefeito Leonir, vamos passar para nossa ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 38ª e 39ª sessões ordinárias realizadas dia 13 e 14 de outubro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos como primeiro item da ordem do dia a primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 31/2017 que dispõe sobre uso do sistema de som interno dos ônibus do transporte coletivo urbano de Cascavel para fins que especifica. Esse projeto é de autoria dos vereadores Alécio Espínola e José de Souza, contudo, o projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça e redação e da Comissão de Saúde Assistência Social. Eu coloco em discussão agora o parecer contrário da CCJ ao projeto de lei 31/2017. Em discussão o parecer contrário. Solicito aos senhores vereadores que ao debatermos o parecer contrário, vamos debater o mérito do parecer e não o mérito do projeto e caso o parecer seja derrubado na sequência teremos a discussão do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A Comissão de Justiça e redação, ao proferir o parecer fez uma análise justa, técnica e legal fazer um apreço ao nosso regimento interno. Então, compete à Comissão de Justiça e redação opinar sobre os aspectos legais e regimentais e a boa técnica Legislativa das proposições. O projeto tem por intento anunciar pelo sistema de som existente nos ônibus do transporte coletivo urbano sobre os assentos preferenciais às pessoas idosas, gestantes, com necessidades especiais e pessoas obesas. Aqui entramos no mérito que a iniciativa é de competência exclusiva do Executivo uma vez que a alteração contratual só caberia ao Poder Executivo e acredito que aqui também a Comissão de saúde e Assistência Social também foi nesse viés uma vez que poderemos abordar de forma diferente uma campanha educativa, não onerando o município de Cascavel. Respeito aos vereadores por essa proposição, uma proposição importante, mas acredito que o grande viés desse grande projeto seja mais na informação aonde nós teríamos que cultivar praticamente uma sociedade inteira e isso aí não competiria ao Legislativo legislar uma vez que traria despesa e o Poder Executivo tem a prerrogativa maior aqui de poder propor uma vez que você está interferindo no contrato, está transpondo a licitação porque isso aí deveria estar na licitação uma vez que nem todos os ônibus têm esse sistema de som, teria que haver investimentos, e como seria essa divulgação? Seria por mensagem repetitiva, porque eu sei que os ônibus estão ligados em uma emissora local, então, trazendo isso aí estaria onerando o município Cascavel. Seria esse o parecer da Comissão de Justiça e redação. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Até os cobradores que estavam no contrato foram retirados. Essa é uma mensagem simples e pode ser implementada nos ônibus da cidade de Cascavel, apenas uma sonora onde não deixa de ser uma campanha onde com certeza é sem dúvida alguma uma mensagem que leva as pessoas que displicentemente sentam na vaga do deficiente, do idoso e da gestante. Eu tenho recebido muitas reclamações, a gente sabe das dificuldades que enfrentam o idoso, a gestante, por isso a cada meia hora um áudio, um som dentro do ônibus que vai alertar a pessoa que senta e esquece uma vez que nós não temos o cobrador, uma vez que não temos o agente a bordo, essa é uma campanha que ajuda e muito a resolver muitas encrencas que às vezes acontecem dentro do ônibus com muitos usuários que pedem para o motorista intervir, então vocês vejam o drama dentro do ônibus. Portanto, eu gostaria que os nossos colegas observassem bem nesta manhã esse projeto importante para a comunidade que usa o transporte coletivo. – Presidente:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Tomo a liberdade pra colocar também em discussão o parecer da comissão de saúde. Então está em discussão o parecer da Comissão de Justiça e redação e da Comissão de Saúde Assistência Social. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nós, da Comissão de Economia e Finanças demos parecer favorável, achei bastante pertinente, interessante porque na verdade não vai acarretar num valor e onerar o município. Na verdade vai colocar uma forma bastante coesa pra que a empresa implante. Há alguns anos atrás já transportando juntamente com os demais amigos, passeando com transporte público de Cascavel que está belíssimo, maravilhoso. Tem uma matéria bastante interessante que nós estamos fazendo no Facebook do transporte coletivo em Cascavel e vendo a superlotação, horários de pico que não tem ônibus adequados, a insegurança do transporte público nos terminais, que é absurdo. Infelizmente as pessoas não deixam o espaço adequado às pessoas que está reservado pra sentar que é a gente, um senhor de idade, a mulher com criança no colo. Infelizmente aí é um desrespeito. Um aviso sonora a cada 30 minutos falando sobre algumas informações de onde estarão parando, vou um pouco mais além, gostaria que implantasse fazendo parte também da cultura por que não implantamos então, não deixando uma emissora de rádio que vai ser vinculada, mas um pen drive que possa utilizar a qualidade musical dos nossos talentos locais? Por que não vamos implantar também a música de Cascavel, nossos talentos em todas as áreas? Acho que é importante, valorizar a prata da casa, é importante que venha somar com o projeto do nosso nobre amigo Valdecir. Então, vem a somar este projeto com isso, são informações, não vai haver nenhum tipo de valor que vai onerar a Prefeitura. O não cumprimento do dispositivo no presente da Lei acarretará multas no valor de 50 unidades fiscais do município aplicada em dobro em caso de reincidência. Na verdade vai aumentar o valor da Comissão de Finanças e do município. Com todo respeito aos novos amigos da Comissão de Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. - Vereador Mazutti: O que está sendo discutido é a questão do parecer contrário. Não está havendo oneração, está havendo um projeto pra que execute o que está no contrato e coloque pra as empresas realmente se atentem ao que realmente precisa ser feito. Se há necessidade de um projeto que faça com que a empresa realmente execute e coloque a sonorização dos ônibus, eu vejo contrário assim... contrário do parecer contrário da CCJ. - Vereador Parra: A comissão de saúde conforme artigo 41 A, cabe à Comissão de saúde expor também seu parecer e juntamente com os membros da comissão. A gente chegou ao parecer contrário entendendo que esses assentos são preferenciais e não exclusivos para determinada classe de pessoas, idosos, gestantes, obesos e etc. Cabe às pessoas a questão de educação e bom senso, esses assentos são marcados e não será um sistema de som que vai educar as pessoas. Esse parecer da comissão é contrário por esse motivo. Eu acho que se a pessoa não é capaz de ler e ver ali identificadas as cadeiras que são reservadas e elas estão vendo as pessoas em pé ali, idosos e principalmente gestante, se eles são incapazes de ficar sentado numa cadeira identificada como reservada, não é com um sistema de som que ele vai sair. Creio que aqui em Cascavel a gente tem os nossos amigos haitianos, pessoas que falam outro idioma, mas eu acho que a gente vai entrar no mérito que não é não é da nossa Casa. Então, por isso o parecer da Comissão de Saúde Assistência Social foi contrário. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Celso Dal Molin: Queria saber por que esse projeto de lei foi pra Comissão de saúde, não vejo nenhuma lógica. Não entendi. Queria que a Comissão de Saúde Assistência Social pudesse me esclarecer qual o motivo desse projeto ter ido para Comissão de saúde. - Vereador Parra: Você pode perguntar para Casa, o regimento da Casa, isso chegou até a comissão de saúde, a gente emitiu um parecer e nosso parecer é isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Josué e Alécio Espínola, muito linda a ideia dos senhores. O projeto realmente é muito bom, só não acho que ele era para ser um projeto de lei. Eu acho que a discussão aqui é saudável e quando a gente toma um parecer na Comissão de Justiça ele não entra no mérito do projeto. Inclusive, nós tiramos o projeto do Uber de tramitação desta Casa porque ele poderia ser ter uma interpretação dúbia, poderia interpretar que ele não teria vício de legalidade. Para evitar uma discussão e achar que nós estamos dando parecer favorável aos nossos projetos, nós fizemos uma indicação e mandamos pra o prefeito porque o Uber está vindo, nós atingimos o objetivo que era discutir essa questão, vai vir e agora se o prefeito não regulamentar perde a arrecadação. Alcançamos nosso objetivo. Eu também quero lembrar os senhores aqui da política municipal sobre os autistas que nós votamos a favor do veto do prefeito, manteve o veto do prefeito e até o vereador Alécio no seu discurso disse que nós temos que trabalhar de maneira técnica nessa Casa, trabalhar de maneira técnica significa analisar de maneira técnica o que tem vício de legalidade e o que não tem. E esse projeto por mais que ele seja um projeto muito bom e que eu acho que tem que ter esse aviso sonoro, e mais uma vez vou parabenizar os vereadores porque realmente tem gente mal educada no Brasil inteiro, no mundo inteiro, em Cascavel tem muita gente mal educada, porém ele não é objeto de um projeto de lei. Quanto a isso, não há dúvidas. Por várias questões que já foi explicado no parecer e que eu penso se de repente não é melhor a gente começar a fazer uma indicação nesse tipo de situação, porque a gente atingir o objetivo da mesma forma. Muitas vezes, a gente quer que o nosso nome ou o que a gente leve o mérito de repente pelo projeto, mas a gente atingir esse objetivo fazendo de uma indicação e evita toda uma tramitação desnecessária nessa Casa que onera inclusive servidores da Casa, como por exemplo, nós não podemos definir essa questão de multa por mais que ela arrecade, Serginho, não é nossa obrigação fazer isso, é do prefeito. Nós estamos interferindo diretamente não atribuição do prefeito e ele com toda certeza vai poder ser contrário não ao mérito, mas é um projeto... até acredito que não vai ser, mas é só com relação a isso, que a gente tem que dar uma refletida. É mesma coisa que nós estamos fazendo aqui, colocar jogador de vôlei para jogar no time de Cascavel de futebol. Não pode. Ou o árbitro de vôlei para apitar uma partida de futebol. Seria mais ou menos a mesma coisa. Não é o meio certo, mas fica em discussão aí e os senhores daqui que decidam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Já vejo totalmente ao contrário, a gente que mora no bairro... quem está no centro, muitas vezes, não vê a necessidade do idoso como ontem do lado da Univel, uma senhora estava embarcando no ônibus com muita dificuldade. É um projeto que respeita o idoso, o deficiente, todas as pessoas que têm suas necessidades especiais. É um projeto de extrema relevância. Nós discutirmos nesta manhã o respeito a essas pessoas que usam o transporte coletivo, que já é difícil andar de ônibus. - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Fernando Hallberg: Vereador Alécio, e o respeito aos autistas, então, e ao agente de bordo que a gente também com esse mesmo objetivo, com esse mesmo discurso, só que ao contrário, a gente votou pra manter o veto do prefeito, nós desrespeitamos então os autistas e agentes de bordo? Por que não sou contra esse projeto. Apenas estou dizendo que esse não é o meio correto. Sobre esse mesmo argumento o senhor usou e votou contrário pra manter o veto sobre esse mesmo argumento que agora está usando de maneira invertida aqui. Nós temos que ter o mesmo peso. Estamos com dois pesos e duas medidas, perfeitamente poderia ser objeto de uma indicação como nós fizemos. Só peço que a gente use os mesmos pesos e as mesmas medidas aqui para todos os projetos como até mesmo o vereador Romulo Quintino entendeu com relação aos projetos autorizativos dessa Casa. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero começar dando parabéns pra o Damasceno Junior que teve coragem de dar o parecer favorável porque ele é um menino do bairro, um menino que foi criado usando o transporte coletivo e que usa o transporte coletivo, sabe aquilo que precisa, não as pessoas que são criadas no centro da cidade, muitas vezes num prédio, apartamento, esse não sabe da necessidade porque mora perto do mercado, perto da escola e quando sai da garagem do seu prédio já sai de carro. Não sabe nem o que é entrar no ônibus de transporte coletivo. Esse projeto aqui é de utilidade pública, não vai dar despesa pra o município, ele vai inserir um áudio no ônibus dizendo que aquele assento é de preferência do idoso, é de preferência do deficiente, e é de competência dessa Casa sim discutir essa matéria. Por isso quero pedir a todos os amigos colegas vereadores, não os vereadores que foram criados em prédio, que sei que vai votar, contrário, mas aquele que vem lá da massa popular, que foi pedir o voto no bairro àquelas pessoas que usam o transporte coletivo. Essas pessoas vão votar favorável à derrubada do veto porque esse projeto veio pra atender quem precisa do transporte coletivo. Quero pedir voto nominal pra população dos bairros saber quem é o vereador que tem comprometimento, porque na hora de ir lá pedir voto vai tudo com cara lavada dizendo que vai trabalhar pela população. Quero ver se vão votar pelas pessoas que precisam do transporte coletivo. Quando foi feito o contrato do ônibus lá atrás tinha o cobrador e foi tirado, então não quer dizer que tem que estar no contrato. Foi inserido aqui pra inserir o agente de bordo que não estava no contrato e foi discutido, não foi aprovado, mas foi discutido. O projeto é de utilidade pública e quem precisa vai votar favorável, quem vai votar contrário é quem nunca precisou de ônibus. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Estamos discutindo o parecer que é bem construído e fundamentado pelas 4 comissões. A Comissão de Justiça e redação está correta. Eu concordo com o senhor e com o Alécio que é simples nós colocarmos isso nos ônibus, realmente precisa, mas estamos discutindo o parecer. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Estou falando do parecer e o parecer pode ser derrubado porque tem grande relevância pra comunidade cascavelense, não tem vício. Vício são essas crianças que ficam muitas vezes em áreas abandonadas usando drogas. Aqui é um projeto de utilidade pública que vai atender a população, o idoso, a gestante, aquele que precisa do transporte público. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O parecer da saúde até entendendo a gente votou contrário, talvez a gente até podia votar favorável. É uma situação que vai de propaganda que dá incentivo, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

poderia ser usado pra outros métodos também, para falar sobre o plano diretor, que muitas pessoas não sabe dos direitos, sobre a passagem de criança até 5 anos que tem empresa de ônibus que cobra e outras não, também poderia ser exposto. Mas nesse caso aqui falando da palavra do vereador Josué, uma pessoa que respeito muito, vereador Alécio, eu acredito que esse projeto é importante, mas no meu ponto de vista também deveria ser uma indicação. O prefeito podia fazer um anteprojeto e a gente votaria favorável. Concordo com o parecer da comissão e nem por isso eu deixo de ter andado de ônibus até poucos dias. Parei de andar porque depois de ter entrado na política começaram a ter um cartão e quando eu fui fazer o cartão pra andar me proibiram que daí eram só os oficiais que poderiam andar de lotação. E não era verdade. Quem andava na verdade eram os praças. Acho que em vez da gente ter vindo para esse debate para derrubar o veto deveria ter feito a indicação igual já fiz de alguns projetos meus que eu achava que era importante, por exemplo, demarcação de rua que tem outras cidades como Umuarama, Campo Mourão, que as ruas são em letras grandes em postes de luz que dá para pessoa se orientar mais. Em Cascavel, às vezes, a gente entra nos bairros não tem tanta marcação de rua que você não acha. Achei que era uma indicação que ia cair na mesma situação da Comissão de Justiça e redação. Eu optei por uma indicação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Acho importante como o senhor mesmo colocou e também o vereador Fernando Hallberg, da parte legal da discussão. Só levantei também na Comissão de finanças porque não há um ônus pra Prefeitura. Quando discutimos sobre o agente de bordo, na verdade não seria necessário mesmo porque o tempo hábil que o motorista consegue descer e conseguir colocar um cadeirante e atender uma pessoa é sempre rápido. Só acho importante a situação que estamos discutindo agora que venha somar com informação. Falamos em direitos e deveres do cidadão, mas infelizmente as pessoas ainda têm que estar atentas a isso, parece que tem que falar toda hora. Infelizmente no Brasil o desrespeito é gigante. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Parra: Como todos falaram, temos que parabenizar o vereador Alécio Espínola e Josué de Souza, mas semana que vem eu peço pra minha assessoria pra fazer o mesmo projeto pra colocar esse sistema de somente dentro das agências bancárias porque lá também tem os acetos e essa Casa, a gente vai começar a criar projetos e obrigações aonde a gente não tem que estar fazendo novas leis. Então, acho que não só nos coletivos, mas existe tanto lugar que tem os assentos preferenciais então aqui a gente vai entrar no mérito do transporte coletivo, mas em todas as filas de banco vamos colocar sistema de som para ficar alertando a população. É falta de respeito, é bom senso e eu acho que não é o dever dessa Casa. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero pedir aos vereadores que querem votar com a população, que usa o transporte coletivo nos ajudar a votar contra esse parecer pra depois a gente discutir o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vejo aqui o parecer da Comissão de saúde, também não entendi porque foi pra lá, mas o relator mesmo diz que devemos, através de campanhas, ele sugere campanhas educativas, também creio que o senhor concorda que um serviço de som seria de extrema utilidade também. Quanto ao parecer da comissão de Justiça e redação, vejo que os senhores fundamentaram bem e tem realmente a questão da legalidade.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Apesar que, muitas vezes, a gente vê que a legalidade não é respeitada. Mas o que é legal, o que é moral, o que é justo ou injusto fica pra que cada um possa depois dar seu voto a respeito deste parecer contrário. Em outros tempos, muitas coisas foram atropeladas pela comissão. A gente tem que nos ater a uma causa e ver os vereadores com uma nobre intenção de regulamentar e de fazer com que seja cumprido o direito dos idosos e dos deficientes, fico triste de a gente tem que discutir isso aqui onde deveríamos estar em nossas casas, no café da manhã, no almoço educando nossos filhos e nós como usuários do transporte coletivo também darmos exemplo cedendo lugar para os idosos, para os deficientes. Talvez o agente de bordo, posso falar com propriedade, eles poderiam estar ajudando também. Vereador Pedro Sampaio me lembrava assim nos veículos onde não tem o sistema de som, e os surdos? Isso aqui é cultural. Nós precisamos acordar como comunidade e discutir essas pequenas coisas em nossas famílias, então não precisaríamos estar numa Câmara de vereadores debatendo uma questão que culturalmente poderia estar sendo respeitada e que culturalmente está desviada. Caso o projeto de vocês seja aprovado, façam uma indicação. Eu acho que sim é obrigação também do Poder Executivo fazer campanhas educativas para que nós possamos respeitar os idosos. Me faltam até palavras, eu tenho até medo de dizer as palavras que eu gostaria de dizer aqui que me vem à mente, dizer de como não é legal estar discutindo isso aqui isso aqui. Isso nós deveríamos está respeitando a todo instante. Não deveria nem ter lugar preferencial para o idoso. Deveria simplesmente pela consciência das pessoas que quando entra um idoso no ônibus a gente levantar e ceder o lugar. Quanto ao parecer da Comissão de saúde eu vou votar contra porque não achei a fundamentação correta e voltarei a favor do parecer da Justiça e redação pela legalidade. Acredito sim que o projeto é uma iniciativa válida e nós precisamos de alguma maneira trazer respeito e a garantia dos direitos dos idosos e também dos deficientes. Obrigado. – Presidente: Muitas vezes o que está sendo debatido aqui não é a intenção, são os fatos. Neste momento está sendo debatida e única e exclusivamente a constitucionalidade ou não do referido projeto. Que a gente não taxe nenhum vereador disso ou daquilo por simplesmente se posicionar achando se é constitucional ou não o referido projeto. Vamos à votação do parecer. Primeiro vamos votar o parecer contrário da CCJ ao Projeto de Lei 31/2017. Votação nominal do parecer contrário da CCJ. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril e Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara) – Secretário: 8 votos favoráveis e 11 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 11 contrários, fica então rejeitado o parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Passamos, então para votação do parecer contrário da Comissão de Saúde e Assistência social. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Valdecir Alcântara). (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril e Romulo Quintino) – Secretário: 7 votos favoráveis e 12 contrários. – Presidente: Com 7



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votos favoráveis e 12 contrários fica prejudicado o parecer contrário da Comissão de Saúde e Assistência social. Agora vamos entrar para a primeira discussão do Projeto de lei 31/2017 que dispõe sobre o uso de sistema interno de som nos ônibus do transporte coletivo Urbano em Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de pedir voto favorável ao projeto entendendo que é um projeto que vai beneficiar as classes citadas. Eu quero dizer ao vereador Josué que eu não sou vereador aqui do centro e ele conhece muito bem. Eu acho que a gente tem que separar as coisas aqui na casa e eu entendo que é um projeto muito bom. A gente estava discutindo a legalidade, e como eu citei nos outros projetos, a gente precisa realmente é conscientizar a população que não vai precisar de leito se as pessoas não encherem a cara lá na cervejada, a gente não precisa ficar proibindo e obrigando as pessoas a fazer alguma coisa. Acho que cabe à população, cabe se conscientizar do que é preciso fazer. Acho que se um dia tivesse 5, 6 assentos reservados e tiver 10 pessoas idosas, aquelas cinco pessoas que estão vendo as pessoas idosas e gestantes, deveriam levantar e dar um lugar, não só porque tem cinco bancos reservados, mas pelo bom senso, pela educação que a gente recebe dos nossos pais das nossas famílias. Então, parabéns ao Josué, ao Alécio e eu peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acho que tem que ser voto nominal pra que não aconteça como foi com projeto do autista, se vier um veto do prefeito, que acho difícil pelos vereadores serem da base, quando vir o veto aqui pra gente votar contra o veto. Vou votar favor, mas na situação da Comissão de Justiça e redação eu votaria favorável e se tivesse outro projeto com o mesmo vício de iniciativa eu votaria com a Comissão de Justiça e redação senão não tinha por que uma pessoa se formar em Direito, uma pessoa estudar tanto um projeto para votar dessa jeito. Por ser um voto que seja voto popular e eu acredito que seja uma coisa boa igual Vereador Parra já disse que deveria vir da educação das pessoas de ceder o lugar para os outros, eu desde criança aprendi a respeitar os mais velhos, dar lugar para os mais velhos, para pessoa gestante. Em Cascavel tem sete mil e seiscentos e poucos projetos de lei. Acho que a gente tem que ver como que a gente faz para fiscalizar e pôr em prática esses projetos de lei que já tem e mais esse que eu acho que é um grande projeto. O que eu concordei foi só sobre a comissão que eu acredito que está certo. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O que se trata principalmente neste projeto é questão de educação e respeito ao próximo porque é através de um projeto que vem uma obrigação. Temos uma sociedade que precisaria uma lei pra que houvesse o respeito ao próximo, respeito ao idoso, a deficiência, a uma gestante. Nesse anúncio que vai ter dentro do ônibus através do sistema de som, cada pessoa vai ouvir pelo menos uma vez que ela tem que ter educação e respeito ao próximo e passar o lugar àquela pessoa que necessita. Nenhum trajeto... difícil aquele que vão durar mais de 30 minutos, mas todas pessoas que embarcarem no ônibus vão ter essa informação. Informação que deveríamos ter nas nossas casas, no dia a dia de respeito às pessoas. Acho que esse projeto vem para edificar alguma coisa, ajudar, trazer o conhecimento melhor pra população e quem sabe pode depois abranger e colocar mais informações à sociedade, à população dentro dos ônibus de algo que necessitam saber do município como citou o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Madril e até outras situações. Temos a vacina da gripe que precisa ser levada à população, pode ser apresentada e possamos ter através desse trabalho, esse projeto sendo aprovado passar mais informações à população. Acredito que vamos através desse projeto trazer a lembrança ao povo que pega ônibus também para que seja educado com os idosos. Então, meu voto é favorável e peço voto favorável ao Projeto de lei nº 31. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Hoje falamos tanto, todo mundo batalha muito, nós vamos uma realidade absurda que acontece no transporte coletivo não só em Cascavel e também com um projeto que vemos acontecendo em nível de mundo de pessoas que já declararam informações de assédio dentro do ônibus. O desrespeito é gigante ao ser humano, à mulher. O desconforto que é, só pegando ônibus pra saber, sentir na pele o desconforto que é. O motorista tentando chegar em tempo recorde aos locais porque ele tem tempo recorde para chegar aos terminais e essa informação vem sim somar forças. Infelizmente as pessoas estão passando dos limites e as informações possam ser realmente abordadas. Só peço que possamos também incluir a prata da casa, podemos valorizar nossos talentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Além desse importante projeto, vejo que o não cumprimento por parte da concessionária vai acarretar em multa, então que seja implantado em todos os ônibus, e muitas vezes o usuário para não dar o lugar para o idoso, pra gestante, ele finge estar dormindo. Então a própria população vai dar um cutucão nesse dorminhoco e faça com que ele se levante e dê lugar para as pessoas de idade e também para a gestante. Esse projeto poderia ser incrementado no sentido de ter também as câmeras para evitar o assédio nos ônibus da cidade. Podemos estar pensando nesse sentido que fazer com que seja atendida essa lei e poder também incrementa-la. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: A segurança também é importante nos terminais, a insegurança é absurda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Realmente vocês têm razão em tudo que vocês falaram com relação a dizer sobre isso, a questão da falta de educação e que precisa realmente. Como falou o próprio vereador Parra, apesar de eu ser piá de prédio e morar no centro, usei muito lotação porque eu fui estagiário da Prefeitura e ia trabalhar todo dia de ônibus e hoje é muito pior do que era naquela época. Inclusive era um transporte que eu me lembro... mas enfim, que estabeleça uma política pública em todos os locais públicos que as pessoas sofrem, como nos bancos que tenha esse tipo de situação embora eu acredito que no ônibus eu acredito que seja mais fácil porque já tem o aparelho de som. Por algum motivo existe uma Comissão de Justiça, por algum motivo existe uma Comissão de Finanças, por algum motivo alguém, quando pensou nesse sistema democrático que nós vemos, que nós vivemos, eles dividiram os poderes em Judiciário, Executivo e Legislativo é porque as coisas tem o jeito certo de acontecer até mesmo para elas andarem mais rápido. Eu vou votar a favor do mérito do projeto porque concordo, tem que existir, mas talvez isso possa tardar ainda mais que isso aconteça porque, salvo engano, a análise do prefeito vai ser uma análise jurídica e a possibilidade de vir um veto do prefeito, não do prefeito porque o prefeito não representa ele, a pessoa do prefeito representa uma instituição. É o poder Executivo. Então, eu acho que pode sim vir um veto do prefeito e mais ainda, a própria empresa pode se negar a fazer se o projeto for inconstitucional. Só quero deixar claro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que nós estamos prezando por fazer um trabalho técnico nessa casa Porque dessa maneira nós somos mais produtivos, nós conseguimos atingir mais rápido os nossos objetivos e talvez fazemos de uma maneira que uma indicação, por exemplo, isso seria feito... porque eu tenho certeza que o prefeito não seria contrário ao mérito, como nós não somos contrários ao mérito, isso aconteceria até mesmo mais rápido. Era só isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Não procurei nenhum vereador pra votar favorável ou contra. Acho que cada um tem que ter a liberdade de vir aqui e fazer a sua exposição dentro das suas convicções, das suas prerrogativas. Achei importante não falar com ninguém a respeito desse projeto pra que vocês pudessem ter uma visão de votar não olhando pra mim, olhando dentro de suas prerrogativas como vereadores. Que cada um tenha a profunda liberdade pra votar da maneira que acha, da maneira que pensa. Vejo essa necessidade, recebo reclamações por estar sempre perambulando pelos bairros. Respeito o Pedro, nosso relator, respeitando a Comissão de saúde com os seus posicionamentos. Quero respeitar a opinião de cada um, se não for aprovado não ficarei bravo com qualquer vereador. Faça da melhor maneira possível, mas sem ameaçar. Tenham a liberdade pra isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Vou votar a favor porque só o fato de trazer a discussão já merece estarmos juntos. Caso o prefeito não vete, quem sabe os que gravaram o áudio vão falar também o valor da passagem. Dizer: olha, você está neste transporte, paga tanto, temos lugar pra idosos, gestantes, etc. Quem sabe eles falam também da qualidade do transporte coletivo e assim por diante, neste áudio. Mas meu voto será favorável. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. – Presidente: em votação o Projeto de lei nº 31/2017. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foi contrário o vereador: Romulo Quintino). (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Aldonir Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Serginho Ribeiro, Olavo Santos e Valdecir Alcântara, Bocasanta, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril) – Secretário: 18 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 31/2017 que dispõe sobre uso do sistema de som interno no transporte coletivo Urbano em Cascavel. Agora vamos a votação do Projeto de lei nº 38/2017 de autoria do vereador Rômulo Quintino declara de utilidade pública o Clube Regatas Cascavel. Em discussão o projeto. Com a palavra o vereador autor do projeto. - Vereador Romulo Quintino: Temos através do projeto de lei nº 38/2017 a declaração de utilidade pública do Clube de Regatas de Cascavel. Os senhores têm acompanhado vários problemas sociais de toda monta em vários setores da sociedade, e o poder público tem buscado de maneira bastante interessante, especialmente falando da Prefeitura de Cascavel, algumas situações que viabilizem a melhoria da qualidade de vida de algumas pessoas, e temos aqui uma ampla bancada religiosa, vamos dizer assim, e existem alguns caminhos para a ressocialização para captação de pessoas, crianças, adolescentes, jovens que porventura estejam no descaminho ou estejam em um trajeto que lhes faltou em algum momento da sua vida um aporte, uma condição de dar uma boa situação social. Temos alguns caminhos que naturalmente são ferramentas muito efetivas e de bom resultado no fortalecimento social, podemos dizer naturalmente das igrejas, a religiosidade é um caminho que sem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dúvida nenhuma desenvolve um papel muito importante no sentido de que o cidadão permaneça firme dentro de um contexto social aceitável. A cultura, vereador Serginho, trabalho que vossa excelência faz de forma também bastante importante, também é uma ferramenta que socializa pessoas, e inevitavelmente o esporte é um dos caminhos mais efetivos não só na ressocialização como principalmente na questão da formação do cidadão. Quero aqui nessa manhã de maneira muito especial cumprimentar o clube de regatas Cascavel que faz um trabalho muito importante nesse viés social. O Clube de regatas de Cascavel foi fundado no ano de 2009 e já faz um trabalho no município com dezenas, centenas de pessoas que tiveram essa oportunidade através da canoagem, através do esporte, de fortalecer o seu vínculo familiar, de fortalecer o seu vínculo social e poder naturalmente colocar na sociedade pessoas cada vez melhores e o esporte realmente cumpra com esse papel de maneira preponderante, de maneira fundamental, ele é protagonista no fortalecimento da sociedade, sem dúvida nenhuma, o esporte. Quando eu conheci o seu Paulo, a Sueli, fiquei bastante motivado com essa possibilidade de tornar de utilidade pública o CRC Clube de Regatas de Cascavel. Um trabalho voluntário, familiar, feito com muito esforço sem nenhum patrocínio público, vereador Carlinhos está aqui também um profundo apoiador do esporte, o vereador Parra que é um lateral-direito aí nos campos de futebol suíço, apoiadores do esporte, como é bom termos ações sociais como essa. Sem ganhar nada, muito pelo contrário, investindo, investindo, acreditando numa verdadeira causa. E é isso que o Clube de regatas de Cascavel faz, ele é ele é uma causa. Nós tivemos a Ana Paula que foi a primeira brasileira a conquistar uma medalha nos jogos pan-americanos e com isso garantiu uma vaga nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. Ana Paula aqui de Cascavel, primeira medalhista pan-americana na canoagem daqui. Fruto dessa semente que foi plantada pelo Clube de Regatas de Cascavel. Estabelecendo o Clube de regatas de Cascavel como de utilidade pública, nós estamos criando uma possibilidade do governo Municipal apoiar em forma efetiva financeiramente esse projeto social tão importante, familiar tão importante, mas que pode ser expandido. Precisamos apoiar através das canoas, dos materiais que eles precisam, que são naturalmente de certo valor financeiro que dificulta ampliar socialmente o projeto, mas nós vamos possibilitar que a prefeitura de Cascavel seja essa mão amiga, esse braço forte para esse projeto. Já falei com o vereador Gugu Bueno, nosso presidente da Câmara, e ele assumiu um compromisso também. Nós temos hoje na pessoa do nosso deputado federal Giacobbo, o primeiro secretário da Câmara dos deputados e pode ser uma ferramenta muito importante nesse processo todo junto com intermédio também do presidente Gugu. Naturalmente todos os senhores votarão favoráveis até porque todos vocês estão ligados às causas sociais. O Vereador Cabral que mora ali do lado me disse que vê com muita frequência a canoagem, o pessoal exercitando, praticando esporte ali no lago e também votará junto conosco e vamos fazer uma Cascavel cada vez melhor. Mas antes de aprovar este projeto que naturalmente vai ser aprovado, parabenizar vocês como cidadãos em Cascavel, parabenizar vocês como pessoas que estão fazendo um mega esforço para o fortalecimento dos esportes, tirando do bolso, creditando nas nossas crianças, nossos adolescentes e que essa seja uma porta aberta e que ela se torne um portal aonde passe muito mais pessoas que sejam beneficiadas e que o esporte de Cascavel vença. (-Um aparte) Pois não. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Carlinhos Oliveira: Terá o voto favorável deste vereador, professor educação física, apoiador do esporte e temos esporte como mecanismo de socialização das pessoas principalmente dos nossos jovens e das nossas crianças. Parabenizar o vereador pela iniciativa e parabenizar principalmente quem bota a mão na massa que é o clube de regatas de Cascavel. - Vereador Romulo Quintino: Então, vamos dar esse primeiro passo criando a utilidade pública municipal do Clube de Regatas de Cascavel, na sequência buscar um deputado que seja sensível ao esporte para fazer essa declaração livre estadual e já também com apoio do nosso presidente, buscarmos voos mais altos. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero parabenizar aqui o vereador Rômulo pela iniciativa desse projeto, conheço esse clube de regatas. A Ana Paula é uma medalhista pan-americana, participou das Olimpíadas do Rio também. Isso tudo sem incentivo nenhum. Tenho certeza que o seu Paulo e a dona Sueli batalharam muito, se não fosse pelo esforço pela dedicação deles ela não conseguiria ter chegado e alcançado todos esses objetivos. Quantos outros atletas poderiam ter alcançado esses objetivos também? Peço voto favorável. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Estamos encaminhando projeto com incentivo do esporte de base de Cascavel. Esse projeto vem ao encontro dessa nossa intenção em fazer com que o esporte de base seja melhor assistido pelo poder público de Cascavel. O município não vem dando o incentivo direito pra que nossos atletas possam ser atletas de rendimento que é o que precisamos pra Cascavel. Então, estará tramitando nas comissões nosso projeto que com certeza vai atender também a canoagem de Cascavel. – Presidente: Vamos à votação do Projeto de lei 038/2017 de autoria do vereador Rômulo Quintino que declara de utilidade pública o Clube de regatas de Cascavel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos Senhores vereadores. Temos as atas da 15ª e 16ª sessões ordinárias realizadas dia 03 e 04 de outubro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Senhores vereadores quero deixar aqui claro de que o tempo da liderança do governo ou do bloco não é única e exclusivamente de uso do líder do governo, ele pode ser utilizado por qualquer vereador que faça parte do bloco, evidentemente com autorização do respectivo líder. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Ressaltar o brilhante trabalho realizado ontem na região sul da cidade de Cascavel com a nova instalação de uma UBS para os moradores daquela nobre região da cidade de Cascavel. Teve o empenho da comunidade, do vereador Mauro Seibert, Romulo Quintino, o trabalho do deputado Adelino e evidentemente do prefeito Leonaldo Paranhos. Parabenizar a Secretaria de cultura, de esporte, pelo brilhante movimento ontem naquele bairro tão importante pra cidade de Cascavel. Nosso prefeito tem trabalhado muito pra diminuir os problemas de segurança pública da nossa cidade. Está de parabéns pelo brilhante trabalho ontem realizado no Jardim Universitário, Faculdade, toda aquela região que servirá para cuidar dos bairros da Marginal 277.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cumprimentar o deputado federal Alfredo Kaefer, durante alguns anos o deputado federal Alfredo Kaefer juntamente com sua esposa Clarice vieram vivendo talvez os momentos mais difíceis da vida quando tiveram as suas empresas tomadas pela Justiça, não posso deixar de parabenizar o deputado federal Alfredo Kaefer pela força constante, pela esperança que teve em reaver as suas empresas de volta e na instância superior na semana passada o deputado federal conseguiu as suas empresas de volta e que Deus o abençoe ricamente não só ele, quanto a sua esposa dona Clarice e os demais envolvidos. Que essas empresas possam agora fazer parte da nossa sociedade trazendo os seus funcionários de volta, fazendo com que essas empresas possam dar a sua sequência atendendo a população, atendendo os empregos e seguindo forte numa vida empresarial. Obrigado. – Presidente: Só espero que eles não se esqueçam do compromisso social que essas empresas têm com a cidade e com a região oeste do Paraná e que as coisas sejam conduzidas com muita seriedade à frente dessas empresas. Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também abro mão. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário